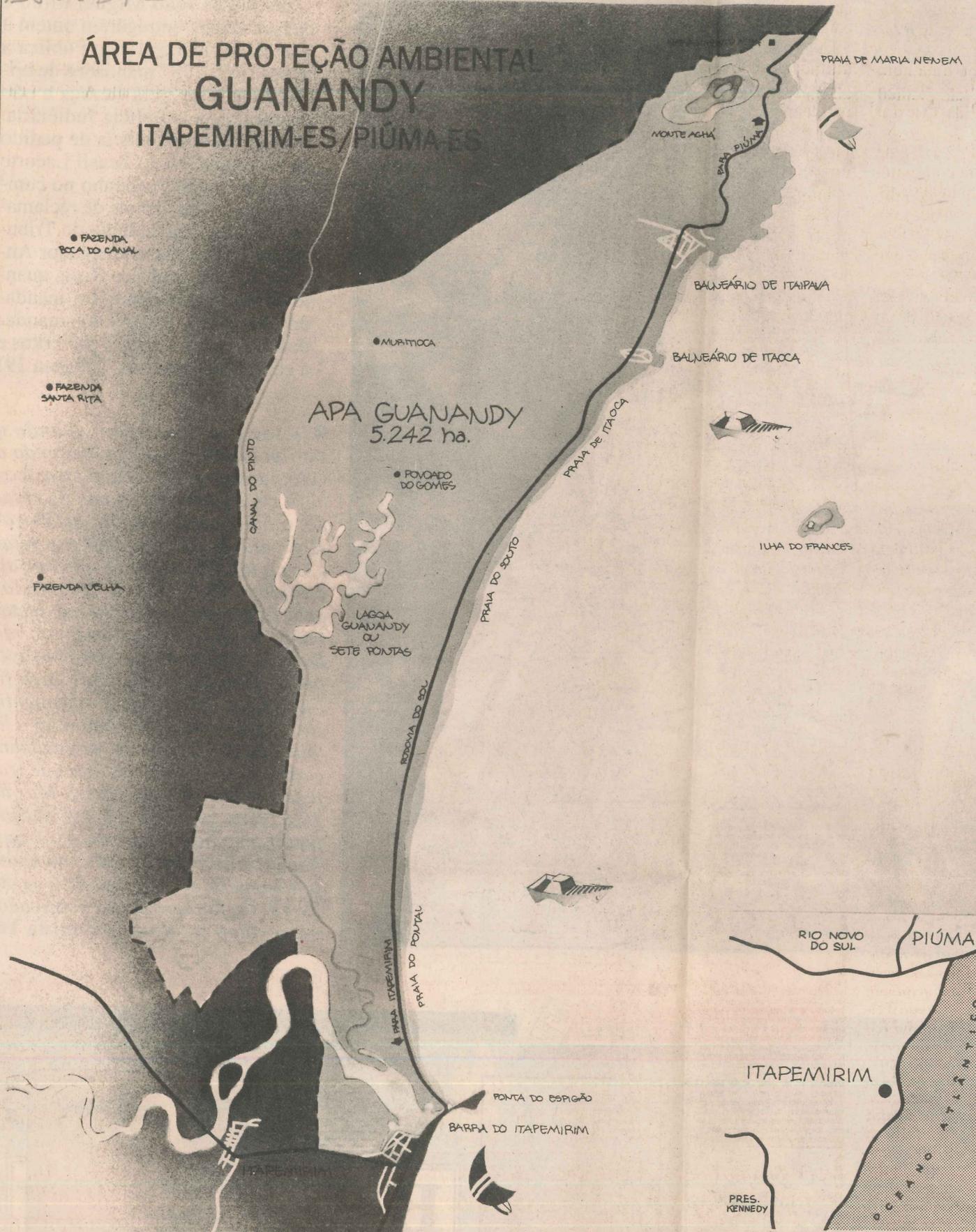


GERENCIAMENTO COSTEIRO.

O litoral com qualidade de vida.

ΔJ21342

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
GUANANDY
ITAPEMIRIM-ES/PIÚMA-ES



O Governo do Estado, através do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro, trabalha para planejar e administrar a utilização dos recursos naturais nos 411 km do litoral capixaba. Desta forma visa proteger os ecossistemas litorâneos e melhorar a qualidade de vida da população.

Para isto a costa capixaba foi dividida em cinco regiões:

- **Sector Vitória:** municípios da Grande Vitória, parte de Santa Leopoldina e Fundão.

- **Litoral Sul:** Vila Velha, Guarapari, Anchieta e Piúma.

- **Litoral Extremo-Sul:** Itapemirim e Presidente Kennedy.

- **Litoral Norte:** Aracruz e Linhares.

- **Litoral Extremo-Norte:** Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra.

Com a finalidade de preservar áreas de grande interesse ecológico em ecossistemas litorâneos, o Governo do Estado já criou três unidades de conservação: APA Guanandy, em Itapemirim e Piúma, APA das Três Ilhas, em Guarapari e Vila Velha e Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) GUANANDY

A Lagoa Guanandy ou Sete Pontas e a restinga Matas da Praia representam um complexo ambiental de 5.242 ha. que inclui, também, alagados, praias e manguezal com limites na foz do rio Itapemirim (Município de Itapemirim) e no Monte Aghá (Município de Piúma).

Manancial que abastece de água o povoado do Gomes e os balneários de Itaipava e Itaoça a Lagoa Guanandy beneficia 17 mil pessoas além do fluxo turístico de verão.

A qualidade de suas águas, em boa parte, é mantida pela vegetação que a contorna e pela inexistência de aglomerados urbanos ao seu redor.

Esta proteção já foi seriamente ameaçada nos últimos anos, pelos desmatamentos, despejo de lixo urbano, incêndios e até mesmo, pela utilização de agrotóxicos em lavouras de abacaxi às margens da lagoa.

A indiscutível função sócio-econômica exercida pela Lagoa Guanandy, o valor ecológico e científico do complexo lagoa-restinga e as belezas naturais da região, além do Monte Aghá e das extensas praias, são os fatores que justificam a implantação de uma APA - Área de Proteção Ambiental a nível estadual. Isto porque o processo de ocupação da orla marítima, nesta região, vem se intensificando progressivamente, colocando em risco recursos naturais protegidos pela legislação ambiental do país (restinga, lagoa, praias e manguezal) devido à atividade econômica predatória: corte clandestino de madeiras, extração ilegal de areia, agricultura em áreas inadequadas, com uso de pesticidas, expansão desordenada dos vilarejos e balneários, etc. O que leva, também, à destruição das belas paisagens e áreas de preservação permanente, comprometendo o potencial turístico da região.

A APA Guanandy é a melhor alternativa para a solução destes problemas, preservando o ambiente natural, indispensável ao próprio desenvolvimento do turismo de praia e do turismo ecológico em Itapemirim e Piúma.



**Área de Proteção Ambiental Guanandy :
garantia do abastecimento d'água
a Itaipava e Itaoca.**



SEAMA

SECRETARIA DE ESTADO PARA
ASSUNTOS DO MEIO AMBIENTE

